

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foram divulgados mais dados econômicos mostrando recuperação da atividade, como os PMIs de manufaturas globais em território de expansão e a geração de postos de trabalho nos Estados Unidos. Por outro lado, indicadores como os PMIs de serviços da zona do euro apontam que o aumento do número de casos em algumas economias da região podem estar freando a velocidade da recuperação. Também tiveram destaque os comunicados do governo americano indicando a proximidade da distribuição de uma vacina contra o coronavírus.

Dentre as principais medidas anunciadas para lidar com os efeitos da crise, o governo da França anunciou um pacote fiscal de 100 bilhões de euros que inclui programas de emprego, tecnologias verdes e assistência médica.

ATIVIDADE

- Dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos (ago/20): a economia americana gerou 1.37 milhões de postos de trabalho no mês, próximo às expectativas, e a taxa de desemprego caiu para 8.4% (de 10.2% em jul/20);
- Divulgação do índice ISM nos Estados Unidos, referentes aos setores de manufaturas e de serviços (ago/20): o índice referente ao setor industrial aumentou para 56 em agosto (de 54.2 em jul/20), acima das expectativas, o maior nível desde 2018, e o de serviços caiu para 56.9 (de 58.1 em jul/20);
- Divulgação final dos PMIs (ago/20): o índice composto global avançou para 52.4 em ago/20 (de 50.8 em jul/20), atingindo o nível mais alto em 17 meses. Enquanto o PMI do setor industrial aumentou para 52.3 (de 50.8 em jul/20), o de serviços aumentou para 51.9 (de 50.5 em jul/20), ambos em território de expansão;
- Vendas do varejo na zona do euro (jul/20): caíram para -1.3% no mês (de +5.3% em jun/20), ficando -1.2% abaixo do nível pré-crise de fev/20. No somatório de doze meses, as vendas do varejo caíram para +0.4% (de +1.3% em jun/20);
- Desemprego na zona do euro (jul/20): a taxa aumentou para 7.9% em jul/20 (de 7.7% em jun/20), um crescimento modesto em comparação ao tamanho do choque sobre a atividade, devido ao uso de programas de subsídio ao trabalho de curta duração;
- Produção Industrial no Japão (jul/20): aumentou +8% em jul/20 (de +1.9% em jun/20) e soma -16.1% em doze meses (de -18.2%), acima das expectativas, registrando o maior aumento mensal da série. Com esse crescimento, a atividade está -13% abaixo do nível pré-crise de fev/20;
- Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 29 de ago/20: foram 881 mil, superando as expectativas de um declínio menor, uma queda de 130 mil em comparação a semana anterior. Vale ressaltar que a metodologia utilizada para o ajuste sazonal foi alterada nessa semana, mas não foi aplicada aos dados anteriores.

INFLAÇÃO

- Inflação na zona do euro (ago/20): caiu para -0.15% no acumulado de doze meses (de +0.4% em jul/20), abaixo das expectativas, com o núcleo caindo para +0.4% no somatório de dozes meses (de +1.2% em jul/20), a menor leitura da série.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária dos bancos centrais da zona do euro e do Canadá.

ATIVIDADE

- Produção Industrial no Reino Unido referente a jul/20, pelo Office for National Statistics;
- Produção Industrial na França referente a jul/20, pelo INSEE;
- Produção Industrial na Espanha referente a jul/20, pelo Instituto Nacional de Estadística;
- Produção Industrial na Itália referente a jul/20, pelo National Institute of Statistics;
- Vendas do varejo na Itália referente a jul/20, pelo National Institute of Statistics.

INFLAÇÃO

- Inflação na China referente a ago/20, pelo National Bureau of Statistics of China;
- Inflação nos Estados Unidos referente a ago/20, pelo U.S Bureau of Labor Statistics;
- Inflação na Espanha referente a ago/20, pelo INE;
- Inflação na Alemanha referente a ago/20, pelo Federal Statistical Office Germany.

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde, mostraram na semana passada uma continuidade do movimento de queda nas mortes diárias. Por sua vez, o número de novos casos subiu com relação à semana anterior, embora grande parte desse aumento tenha sido em função do lançamento, em um único dia, de casos represados no estado de Santa Catarina.

No cenário político doméstico, como esperado, o auxílio emergencial foi estendido até o final do ano no valor de R\$ 300, se tornando uma ponte para o Renda Brasil - o futuro programa social do governo. Ademais, na semana passada, o Executivo deu um importante passo ao desengavetar a primeira etapa da Reforma Administrativa, que consistirá em um processo de reformulação e modernização da administração pública brasileira. Esta primeira fase foi considerada mais como um marco legal, definindo o novo regimento de vínculos e que, em conjunto com outras as duas fases a serem enviadas, buscará não só melhorar a qualidade e produtividade do funcionalismo público como também acabar com a estabilidade em algumas carreiras e certos benefícios hoje existentes no setor público.

Também na semana passada, com as divulgações da PIM referente a jul/20 e do PIB referente ao

2T/20, a indústria apontou para uma recuperação mais rápida do que a prevista inicialmente. Entre os setores, a retomada ganhou mais força na construção civil e na produção dos bens considerados mais essenciais, como por exemplo os alimentos, bebidas e perfumes.

ATIVIDADE

- PIB (2T/20): apresentou queda de 9.7% com relação ao primeiro trimestre na série com ajuste sazonal, sendo esta a maior queda desde o início da série histórica em 1996, evidenciando os efeitos da pandemia sobre a atividade econômica. Pela ótica da oferta, o segmento que apresentou a maior queda com relação ao trimestre anterior (-20%) foi o de “outros serviços”, que engloba atividades como alojamento e alimentação e que foram os mais afetados pelas medidas de distanciamento social. A agropecuária, por outro lado, foi o único setor que apresentou crescimento (1.2%) no trimestre. Pela ótica da demanda, a única contribuição positiva foi do setor externo, puxado por uma alta de 1.8% nas exportações e uma queda de -13.2% nas importações, na comparação com o trimestre anterior;
- Produção industrial mensal (jul/20): surpreendeu positivamente o mercado ao apresentar alta de 8% com relação a jun/20 na série com ajuste sazonal, reafirmando a dinâmica de recuperação da indústria após o choque causado pela pandemia. Apesar da alta na margem, entretanto, a produção industrial ainda se encontra 6% abaixo do nível fev/20. O destaque positivo foi a construção civil que, ao crescer 9.5% com relação a jun/20, já recuperou totalmente as perdas causadas pela pandemia. Os segmentos de bens não essenciais continuam apresentando recuperação mais lenta, como veículos e vestuário, que ainda estão a mais de 30% aquém do nível observado em igual mês do ano anterior.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Pesquisa mensal de comércio referente a jul/20, pelo IBGE;
- Pesquisa mensal de serviços referente a jul/20, pelo IBGE.

INFLAÇÃO

- IPCA referente a ago/20, pelo IBGE;
- IGP-DI referente a ago/20, pela FGV.